

inclinados aos Venezianos. Ignoramos qual seja o designio com que o *Sultam* mandou mover para esta parte hum corpo tam numerozo de tropas. Por avizos de *Napoles* sabemos, que as reclutas que diariamente chegam de *Albania* para completar o primeiro batalham do Regimento de *Macedonia*, asseguram, que as ditas tropas haviam já começado a deteampar, avançando-se para *Bosnia*. Esta novidade he de tanta consideraçã, q̃ sem embargo de se haverem recebido cartas do nollo Ministro residente em *Constantinopla*, que nam dizem nada, que possa fazer suspeito os designios dos Turcos, tem dado motivo ao Senado para despachar Expressos ás Cortes de *Vienna*, *Varsovia*, e *Petrisburgo*, antigas Aliadas da Republica, dandolhes parte deste movimento, e deprecandolhes as suas assistencias.

Pelas ultimas Cartas de *Constantinopla* se recebeu avizo de que os principaes Officiaes do *Serralho* tem incorrido na desgraça do Gram Senhor, e entre estes o *Kislar-Aga*, chefe dos Eunucos negros, que foi deposto do seu emprego, e desterrado para *Cairo*. As mesmas accreentam haver chegado áquella Corte *Monfr. Chambrier* com o caracter de Residente do Rey de *Prussia*, encarregado de ajustar hum tratado de comércio entre os Vassallos de ambos os Dominios; e que este Ministro para ganhar a benevolencia da mesma Corte, tinha introduzido o exercicio militar dos Prussianos nas tropas Turcas, para o que se traduziu naquella lingua o Regimento, e formulario que se imprimiu em *Berlin*, o que foi tam bem recebido do *Sultam*, q̃ determina que todas as suas tropas o estudem, e o exercitem,

De *Milam* se recebeu a lamentavel nova, que detendo-se improvizamente a grande quantidade de neve, que havia no monte de *S. Plombo*, e nos das outras montanhas vizinhas, fizera terriveis estragos, e deixara meyo arruinada a pequena villa de *Damode Ossola*. Todas as cartas que se recebem do Ducado de *Placencia* referem

os estragos que nas suas terras fez a inundação do rio *Pó*, levando consigo tudo quanto colheu a sua corrente; e ajuntandose esta com a do *Tissino*, tambem inundado, formaram naquella vizinhança huma especie de mar de 6. para 7. milhas de extensam causando, formidaveis estragos nos campos, destruindo varias habitaçoens, e afogando muitas pessoas, e algum gado. As Cidades de *Ferrara*, e *Casal maggiore* tiveram grande trabalho para salvar-se, e que as tropas desta ultima, com os vizinhos da primeira, e os Payzanos dos seus contornos, trabalharam muitos dias para se oporem ao impeto das aguas, e deter a sua corrente, formando diques, e fazendo cortaduras nas terras. O Estado de Milam tambem padeceu muito.

Escreve-se de *Parma* haver o Conde de *Noailles*, Embaixador extraordinario de França na Corte de *Turin* feito viagem a *Colorno*, onde foi bem recebido de Suas Altezas Reaes, e em quanto ali se deteve fez varias conferencias com o Infante Duque, e com os seus Ministros, o que faz persuadir aos discursivos, que foi expressamente encarregado pelo Rey Christianissimo para tratar algum negocio mui importante com S. A. Real, que no principio deste mez mudou a sua residencia de *Colorno* para *Parma*.

A L E M A N H A

Vienna 15 de Novembro.

A Muito Augusta Imperatriz Rainha nossa Soberana havendo chegado ao ultimo termo da sua prenhez, começou a padecer dores do parto pelas seis horas, e tres quartos da noite do Domingo 2 do corrente; e pelas sete e meya deu á luz huma Archiduqueza, que pela huma e meya da tarde do dia seguinte foy bautizada com os nomes de *Maria Antonia Josefa Joanna*, pelo Principe de *Trautson*, Arcebispo desta Cidade, no Salam novo do Palacio, em presença do Imperador, e dos Serenissimos Archiduques, e Archiduquezas; assistindo a este acto co-

4
mo Padrinhos, representando a Suas Magestades Fidelissimas, Rey, e Rainha de *Portugal*, o Archiduque *Joz*, e a Archiduezza *Maria Anna*, em vrtude das procu-
raçoens, que receberam por hum Expresso despachado a *Ambrozio Freire de Andrade, e Casiro*, Enviado Ex-
traordinario e Ministro Plenipotenciario das proprias Magestades. Cantouse depois desta cerimonia solemne o *Te Deum laudamus*, e neste mesmo tempo fez tres salvas a molquetaria de hum batalham do Regimento de *Leopoldo Daun*, a que correspondeu com igual numero de descargas a artilharia dos nossos baluartes. A Augustissima Imperatriz nam teve sobre o seu parto nenhum acci-
dente, que a perturbasse, e ja no dia 8 começou a permiti-
tir, que as Senhoras da Corte entrassem no seu Gabinete, e lhe beijassem a mam. O Enviado de Portugal despachou hum Correyo a *Lisboa* com a noticia deste feliz successo; mas fala-se em que a Corte se determina manda-
la comunicar mais especialmente por hum Gentilhomen da Camera. Houve tres dias consecutivos de gala em toda a Cidade. Os comediantes Italianos, e Francezes deram nelles entrada livre a todos nos seus theatros, que estavam magnificamente iluminados, e com extraordinarias decoraçoens; e a Corte em aplauso deste feliz successo, mandou dar livres de direitos todos os generos, que entraraõ pelas portas de *Vienna*, e assim se proveram os moradores de toda a quantidade, que quizeram.

A 6 do corrente foi o Imperador acompanhado dos tres Archiduques, cada hum com a farda do seu Regimento, e seguido de todos os Generaes, que estam na Corte, assistir na Igreja Aulica dos Religiosos Augustinhos descalços, as exequias, que a Imperatriz Rainha ordenou se façam perpetuamente todos os annos com cem Missas rezadas pelas almas dos Officiaes, e Soldados mortos em serviço da Augusta Caza de *Austria*.

Foi a mesma Senhora servida de nomear para mandar as suas Tropas no Paiz baixo Austriaco ao Feld
Ma-

5

Marechal, Conde de *Broune*, e que lhe succede na *Bohemia* o Principe *Picolomini*, para mandar na *Moravia* o Feld Marechal, Conde de *Vallis*, para a *Transilvania*, o Conde de *Aspremom*, e na *Italia* o Conde de *Colerodo*, debaixo das ordens do Duque de *Modena*. Se mandaram vir das nossas manufacturas da *Stiria* hum grande numero de canhoens, espingardas, espadas, e bayonetas, que se ham de distribuir pelas Tropas. Os Archidukes *Carlos*, e *Pedro* foraõ estes dias fazer exercicio a algumas Companhias dos Regimentos de *Leopoldo Daun*, e *Radicati*: o Conde de *Luchesi*, General da Cavalaria teve o governo de *Bruxellas*, que vagou por morte do Conde de *Larnoy*: o General Baram de *Marchall*, foi a *Babemia* ver o seu Regimento, e dalli passara a *Luxemburgo* a tomar posse do governo daquella Praça. Expedite ordem para se repairarem algumas fortificaçoens de *Mantua*, e limpar os fossos daquella Praça.

Partiu com effeito desta Corte *Ali-Effendi* Enviado extraordinario do Sultam dos Turcos, muy satisfeito das grandes atençaens, e favores, que nella recebeu; porque certamente se cuidou muito em manifestar lhe por este modo a satisfação, que a todos deu o atencioso procedimento, que nelle se viu em quanto aqui fez a sua residencia. Chegando a *Presburgo* lhe fez Felde Marechal Principe de *Lichtenstein* presente de hũ magnifico relógio de Musica. Em *Buda* lhe deu o General Conde de *Nadaszi* hum relógio de ouro de repetiçam, e duas espingardas primorosamente guarnecidas. O Conde de *Sitzy* Conselheiro privado, o regalou com outro tambem de ouro, e a Condessa sua mulher com humca caixa de Porcelana, para tabaco, tambem guarnecida de ouro. Chegou a 23 a *Semlin* onde se encontrou com o Baram de *Penckler*, que voltava de Constantinoplo, só teve em *Gran* o desgosto de lhe matarem o seu Thesoureiro, que elle estimava muito, dous criados, que lhe tinham fugido para a Cidade, os quaes sendo descobertos, enam querendo obedecer ao dito Thesoureiro, hum lhe

meteu hum punhal pelo coração, em quanto o outro lhe entreteve os braços, com que elle queria evitar o golpe. O cumplice foi immediatamente preso, e tres dias depois punido com o horroroso castigo de grande numero de pancadas nas solas dos pés. O matador foi depois preso por ordem do General *Nadasti*, que o entregou ao Enviado quando chegou a *Buda*; e este a duas jornadas de distancia daquella Praça, o fez despedaçar, e arrojar os membros em hum monturo.

As ultimas cartas recebidas de *Constantinopla* referem haverse recebido avizo da *Persia*, que no dia 7 de Junho ultimo houvera em *Cachan* hum horroroso terremoto, que arruinou 600 casas, em cujas ruinas ficaram sepultadas mais de 1200 pessoas; e que a Alfandega, que era hum dos edificios mais sumptuosos da *Persia*, ficára lastimosamente maltratada.

Francfort 11 de Novembro.

AS levas das reclutas para as Tropas Imperiaes, se continuam com bom successo assim nesta Cidade, como nas Villas, e Lugares do nosso territorio; e a semana passada se mādaram marchar varios transportes para os Regimentos, que estam aquartelados no Reino de *Bohemia*, e nas Praças de *Hungria*.

Efcreve-se de *Ratisbona*, que os Ministros do Corpo chamado Evangelico, fizeram a 5 do corrente huma assemblea extraordinaria sobre hum novo memorial, que lhes fez a Cómunidade Protestante de *Dierdorff*, oposta a permiffam, que o Conde Imperial de *Vvied Runckel* concedeu para se edificar naquelle sitio hum Convento de Religiosos Capuchinhos. As mesmas Cartas dizem, que naquella semana tinham passado pelo *Danubio* á vista daquella Cidade perto de 140 pessoas, que foram prezas em varias Villas, e Lugares da Provincia de *Suevia*, por serem rebeldes ás ordens dos seus Soberanos, e vam deterrados para *Hungria*, onde, por castigo da sua rebeldia se ham de empregar no trabalho das fortificações das Pra-

ças daquelle Reino. O Landgrave de *Hassa*, reinante se acha de presente em *Cassel* logrando perfeita saude; e o Principe herdeiro seu filho, que abraçou a Religião Catholica Romana, fixou a sua residencia em *Hirschfeld*.

PORTUGAL *Castelo de Vide* 15 de Novembro.

NO 1 dia do corrente, entre as 9 e 10 horas da manhan se sentiu no campo vizinho desta Villa hum ruido subterraneo semelhante ao que fazem as ondas do mar furioso nos cachopos da barra de Lisboa, e se percebeu, que começava da parte do nascente; foi-se chegando para mais perto, e nam só começaram a cair as paredes, e valados das vinhas, e fazendas, mas a mesma terra a mover-se de maneira debaixo dos pés das pessoas, que nella estavam, que lhes perturbou a vista, e lhes custou cuidado sustentarem-se em pé; porque até as pedras que estavam no caminho se moviam de sorte, que parecia, que ferviam, ou dançavam, chegou tambem primeiro a esta Villa o estrondo subterraneo, que o terremoto. Entenderam os que ignoravam a causa, que era hũa carruagem, que rodava com força pelas ruas, e immediatamente se sentiu o tremor, e se viram os seus effeitos. Achava-se a este tempo muita parte da gente nas Igrejas, para ganhar o Jubileu, e entendendo, que ellas se arruinavam, fugiu precipitadamente para a rua, e a seguiram os mesmos Sacerdotes, que estavam celebrando a Missa, na fórma em que se achavam paramentados. Creceu a violencia do terremoto de modo, que deixou atonitos, e confternados mais aos que se viam nas ruas, que aos que estavam em suas casas vendo os movimentos, que faziam as casas, as Igrejas, e as torres: a grande do *Castello*, que he muito alta, e de grossura extraordinaria as suas paredes, padeceu tam grandes balanços, que sacudiu de si as suas ameyas, e lançou de si tanta poeira, que formou huma nuvem: a de *Santa Maria* fez o mesmo, expulsando de si a pedra do remate do seu zimbório, deixando arruinada huma parte delle. O Convento de *S. Francisco*

teve hum lanço do Claustro demolido, abriuse-lhe a abobeda da Igreja, inclinouse o seu frontespicio para a parte da rua (de maneira , que cahio a coroa da cabeça da Imagem da N. Senhora , que nelle se venera) e tornou a porse no seu lugar: a torre se abriu pelo campanario , e delpegou o zimbório, que tambem tornou a pôrse no seu proprio lugar. Os Religiosos delampararam o Convento ; a gente que estava na sua Igreja sahiu para o largo do *Espirito Santo*, onde cheya de terror esteve observando os vaysvens da torre da sua Igreja, que foram mais de vinte, como se fosse huma cana movida do vento, e se atemorizou de maneira , que prostrada por terra pediu com piedozos clamores misericordia ao Ceo , e nesta postura estiveram todos até sentirem o estrondo do zimbório da mesma torre, que em hum dos seus balanços o arrojou no cham. Muitas cortinas das muralhas se separaram dos seus terraplenos , e se tornaram a unir com elles, deixando sempre vestigios da sua separaçam. Huma das suas *guaritas* se partiu horizontalmente pelo meyo, e a metade superior se voltou mais para o Poente , sustentando-se sobre a inferior em huns ladrilhos, que lhe ficaram mais altos. Junto á Igreja de *Santiago* cahiu parte de huma canhoeira. De todas as cazas da Villa só humas nam abriam, cahiram algumas, e os tectos de outras. As edificadas ha menos annos padeceram mais aberturas, que as velhas. A fonte da *Véla* cessou de correr durante o terremoto, e depois lançou agua turva. A da *Mealhada* ficou correndo em mayor quantidade , e a da *Alvada de Niza*, a quem se contavam tres penas de agua , se lhe contam hoje tres anneis.

A D V E R T E N C I A.

Fica-se imprimindo huma Relaçam, que trata de huma hem disputada batalha succida no campo de Lake-George, na America Septentrional, entre as Tropas Inglezas e as Francezas , &c. Aclarseha nas partes . onde se vendem as Gazetas.

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio



de S. Magestade



Quinta feira 8 de Janeiro de 1756.

A L E M A N H A.

Ratisbonna 21 de Novembro.



Feld Marechal, Conde de *Sekendorff*, Governador da Fortaleza de *Philipsburgo*, escreveu novamente huma carta á Dieta, na qual lhe diz, que mandando fazer huma visita geral das obras daquella importante Praça, se achou a mayor parte dellas tam arruinada, que no caso que chegue a ser sitiada, apenas se

poderá defender vinte e quatro horas. Com esta carta mandou juntamente hum rol das dispezas, que será necessaria fazer para as repôr de modo conveniente á sua boa deffensa, e segundo a sua estimativa poderám importar 300 florins do Imperio por mez, rogando com grande instancia á Assembleia queira prontamente acodir a cousa tam precisa, e de tantas consequencias do Impe-

rio que os Estados d'elle se obrigaram a contribuir com tantos mezes Romanos para a sua conservaçam.

O Principe de *la Tour-Taxis*, Principal Commissario do Imperador nesta Diéta, voltou aqui a 10 do corrente da sua terra de *Teschlingen* na Provincia de *Sue-ria*, onde passou a mayor parte do Estio; e a 6 houve em sua caza huma numerosa, e brilhante assemblea, e foi a primeira que se fez depois da sua chegada, e se continuaram duas vezes na semana, aos domingos, e ás quintas feiras.

O Abbade de *le Maire*, Ministro de França, que nha hido ha tempo a *Soleure* fazer huma conferencia com *Mr. de Chavigny*, Embaixador de Sua Magestade Christianissima ao *Louvavel Corpo Helvético* sobre negocio de consequencia, voltou estes dias passados para continuar a sua assistencia nesta Dieta. O Baram de *VValbnitz*, que aqui reside, como Ministro de *Hassia-Cassel*, recebeu do Landgrave seu amo ordem por hum Exprelpresso, para logo sem demora lhe ir fallar, e partindo a 25 para *Cassel*, recomendou ao Ministro de *Hanover* exercitar o seu voto em todo o tempo da sua ausencia; o que nam faria sem precedente convençam destas duas Cortes. Ha dias que nesta Cidade corre hum papel, que faz grande ruido entre os Protestantes, o qual tem este titulo: *Propas da Justiça, e equidade da permissam acordada pelo Conde de VVied-Runcel aos Padres Capuchinhos, de consuir hum Convento, e huma Igreja no novo arrebalde da sua residencia de Dierdort, tiradas das mais puras fontes da razam, da Religiam, e das leys fundamentaes do Imperio.*

Muni. b 21 de Novembro.

O Eleitor de *Colonia* voltou aqui ante-hontem da viagem que fez a Italia; e ao entrar na Cidade foi salado com tres descargas de artilharia das nossas maras lhas, e achou as Tropas da nossa guarniçam todas postas em duas alas pelas ruas, que lhe era necessario atravessar
para

para chegar ao Palacio, onde os nossos Sereníssimos Soberanos, e todo o resto da Augusta familia o receberam com as demostraçoens da mayor ternura. Espera-se aqui a toda a hora *Mr. Burrisch*, Ministro de Inglaterra á Diéta do Imperio, que vem de *Moguncia*, aonde foi tratar hum negocio por ordem da sua Corte. Escreve-se de *Manheim* haver chegado o Principe *Federico de Duas Pontes*, da viagem que tinha ido fazer a *Dusleldorff*, onde se acha ao presente a Corte Palatina, e as melmas cartas dizem, que o Sereníssimo Eleitor Palatino tem concedido aos Protestantes moradores em *Monjoye*, Cidade pequena situada no Ducado de *Juliers*, na fronteira de *Limburgo*, na qual se tem estabelecido nam ha muito tempo huma manufactura de panos, a permiffam de edificarem nella huma Igreja, na qual poderám exercitar daqui por diante publicamente a sua Religiam.

Hallep 22 de Novembro.

PElas ultimas cartas dos Missionarios Reaes de *Dinamarca*, e *Inglaterra*, na India Oriental, com a data do primeiro de Janeiro deste anno, e algumas escritas em Março, se recebeu aqui a noticia dos progressos, que tem feito a sua prégaçam entre os Gêntios, assim na Missam Dinamarqueza de *Tranquebar*, terra dos *Maratás*, e Reyno de *Maduré*, onde o anno passado foraõ admitidos, individuando, que nelle tinham abraçado a religiam Christiana 250 pessoas, e que desdeo principio da sua prégaçam tem sahido do Gêntilismo, e abraçado a Fé Evangelica 10U pessoas: Que a Missam Inglesa, que começou mais tarde, tem só reduzido no dito tempo perto de 2U. Que todos os Missionarios Cathequistas, e seus assistentes logravam boa laude nos tres delritos referidos; e que hum dos que residem em *Tranquebar* estava determinado a hir a *Tanchor*, Corte de outro Rey gentio, para que esperava hum passaporte Real que impetrou por meyo de hum Alemam chainado *Vilsperg*, que serve nas Tropas do mesmo Rey, e se acha Capiam

Commandante de huma das suas Praças fronteiras.

Tambem temos cartas da *China*, que nos asseguram, que pouco depois que o Embayxador de sua Magestade Fidelissima sahira daquelle Imperio, se levantou outra nova perseguiçam contra os Christãos, de que ha hum grandissimo numero em todas as suas Provincias, e que os Padres Missionarios foram mandados sahir delle, o que causara em todos huma grande consternaçam.

Segundo as mesmas cartas, se observava na costa de *Coromandel* huma suspensam de armas muy exacta entre as Tropas Inglezas, e Francezas; esperando da Europa a ratificaçam do tratado, em que tinham convindo, de que haviam mandado transumptos a *Londres*, e a *Versalhes*.

Foi a nossa Cidade nomeada para o Theatro das conferencias, que os Reys de *Polonia*, e de *Prussia*, como Eleitores de *Saxonia*, e de *Brandenburgo* tem ordenado se façam para amigavelmente ajustarem as differenças, que entre estas duas Cortes se moveram sobre a fórma do comerçio dos seus respectivos subditos, e sobre a navegaçam do rio *Albis*, para o que se tem nomeado Commissarios de parte a parte, e se esperam aqui assim os Saxonios, como os Prussianos

Nuremberg 8 de Dezembro.

Monsr. *Onslow-Burisch*, Ministro Plenipotenciario, e Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha no Imperio, depois de se haver servido em *Spa* das suas prodigiosas aguas, para o restabelecimento da sua saude, chegou ha cinco, ou seis dias á nossa vizinhança, se acha actualmente na Corte de *Arspach*, havendo estado de caminho na do Eleitor Palatino, em *Dusseldorf*, na de *Trevires*, na de *Moguncia*, e na de *Wurtzburgo*. Em *Anspach* foi muy festejada a sua vinda, porque havia cinco annos, que nam tinha estado nella, e assim foi convidado pelo Baram de *Seckendorff*, Conselheiro de Estado actual de Suas Magestades Imperiaes; e primeiro Ministro do Serenissimo Margrave de *Brandenburgo*

burgo Anspach, para assistir no grande banquete, com que celebrou o aniversario do casamento do Principe herdeiro em huma sumptuosa mesa de 25 convidados, a que se seguiu a representaçam da comedia intitulado o *Glorioso*, (ou o desvanecido) a que assistiram Suas Altezas. Este Ministro se ha de deter ali alguns dias, e depois partirá para *Munich*, onde he esperado com impaciencia, e donde se escreve, que S. S. A. A. Eleitoraes de *Baviera* tem feito ao Eleitor de *Colonia* seu tio tantas instancias para que se detenha mais tempo na sua Corte, que sua Alteza Eleitoral se nam pode excusar, e se entende, que ali passará huma parte do tempo do entrudo para lograr os divertimentos que nelle costumam fazer aquelles Principes.

As cartas ultimas de *Francfort do rio Meno*, dizem que a *s levas de reclutas* para as Tropas Imperiaes, e para as do Rey de *Prussia* se continuam com bom successo, assim naquella Cidade, como nos lugares do seu territorio; e que tem passado por elle mais de cinco mil cavalos, que os Francezes tem comprado em varios desditos do Imperio, para remontarem os seus Regimentos da Cavalaria, e Dragoens. Tambem dizem, que os Deputado do Circulo do *Alto Reno*, que ha perto de dous annos trabalham em formar hum novo Regimento sobre o valor das moedas de varios Principes, que tem nelle os seus Estados, e embaraçam muito o reciproco commercio dos subditos de huns, e outros tem feito muito poucos progressos em hum negocio de tanta importancia; e que determinam separarse brevemente sem tomarem alguma resolução definitiva.

Gottor 15 de Novembro.

O Tremor de terra, que se sentio nesta Provincia de *Holsacia* no primeiro do corrente, fez grande dano em varios districtos, e especialmente na Cidade de *Gluckstadt*, e em *Bensburgo*, onde a Ribeira de *Eydor*, que separa a Cidade antiga da nova, cuja corrente se achava

14
ya muy pouco caudaloza, se viu de repente concideravel-
mente com huma chea, e as suas aguas com hũ extraordi-
nario movimento. A mesma agitaçam se percebeu na ri-
beira de *Steur*, que banha os muros da Cidade de *Itze-
boe*, onde as cordas que serviam de segurar a madeira
de humas jangadas se romperam, e huma parte dellas foi
lançada a huma distancia da borda do mesmo rio. Tam-
bem nos consta por varias cartas, que esta extraordina-
ria agitaçam das aguas foi muy sensivel em alguns luga-
res dos Estados do Rey de *Prussia*, particularmente nos
lagos de *Netzo* de *Mahlgast*, de *Raddelim*, e de *Libes*. e
PORTUGAL *Tibaens* 20 de Novembro.

HAvendo falecido no Convento de S. Bento da lau-
de em Lisboa (onde se achava em vizita) a 20 do mez
de Outubro passado pelos effeitos de huma violenta febre
maligna o Reverendissimo Padre *Fr. Manoel de S. Tho-
maz*, natural de Vizeu, da antiga, e nobre Casa de *S. Es-
tevam*, D. Abbade geral da nossa Congregaçam, resolverão
os nossos Monges Capitulares eleger novo Prelado; para
o que se ajuntaram neste Mosteiro, Cabeça de toda a
Congregaçam Benedictina, onde com pluralidade de vo-
tos, e com ap aũto univereal fahiõ eleito para D. Abbade
geral, o Reverendissimo Padre Mestre Doutor *Fr. Paulo
de S. Jozz*, a quem adquiriram esta suprema dignidade as
suas letras, e virtudes depois de haver sido duas vezes
D. Abbade do Collegio de N.S. da Estrella de Lisboa, D.
Abbade do Mosteiro de S. Bento do *Porto*, Procurador
geral da mesma Congregaçam em *Lisboa*, e na Curia de
Braga repetidas vezes, e ultimamente Vizitador mór de
toda a dita Congregaçam, em cujo lugar foi eleito o M.
R. P. P. geral jubilado *Fr. Caietano Leite*, Monge de
muita distincam pelos muitos empregos q̄ tem dignamẽ-
te occupado, como pela muita nobreza do seu nascimento.

Guimaraens 12 de Novembro.

Sahindo do termo de *Arrifana de Souzraa* pa esta
Vila hũ Fidalgo dos bem conhecidos desta Provincia
na

na manhã do primeiro do corrente, e havendo caminha-
do meya legua sentiu hum grande estrondo, que parecia
alguma peça de artilharia disparada no Porto, que natu-
ralmente se podia ouvir naquelle sitio: mas applicando
mais o ouvido percebera, que o ruido era subterraneo.
Chegaram depois os criados de pé com passo apressado,
atontos de haverem visto saltar a arca para o ar, e fu-
gir-lhes a terra debaixo dos pés, ao mesmo tempo, que se
ouvia hū horrendo trovam, continuando depois a sua jo-
rnada encontrou hum homem, que vinha de *S. Eulalia* da
ordem, o qual lhe allegurou, que vira tremer aquella
Igreja, e levantarem-se as telhas que a cobriam, e que fu-
gindo toda a gente, que nella estava para fóra, cahira hu-
ma pedra da *Sachristia*, e todas as paredes das casas do
campo; o que depois viu ser verdade o mesmo Fidalgo.
Meya legua mais avante se sentiu hum abalo, e pouco de-
pois outro, mas o estrondo menos forte; observou-se,
que as aguas das fontes estavam turbas. Outras possôas,
que encontrou lhe affirmaram, que na Igreja de *Lesloza*
se virara a Cruz do remate do frontespicio para o Norte
com o terremoto, sendo de pedra, e de altura de oito pal-
mos, e se levantaram as telhas do telhado, e que toda a
gente fugira para fóra. Viu depois na ponte das *Caldas*,
que dista hum legua desta Villa, que o rio estava turba-
do, e que as suas aguas jugavam humas com outras, le-
vantando espumas por cima das assenhas, e como no
meyo d'elle para a parte do Norte da Ponte há hum *gor-
golam* de agua quente, sahio a tiro de espingarda d'elle
hum *grossa porçam* de fumo, que pouco apouco se foi
dellipando, com hum cheiro de enxofre, e salitre, tam acti-
vo, que fazia tapar os narizes ás pessoas, que oito horas
depois atravessaram a Ponte, se não he effeito da emo-
çam, que padeceram tambem as *Caldas*, que distam da-
quelle sitio dous tiros de espingarda; porque ainda na
terça feira estando o Abbadé da *Polvoreira* na sua horta
pelas dez horas da manhã sentira nella hum cheiro sul-
phureo.

phurco. Na Igreja de S. *Lourenço*, vezinha daquelle fonte se voltou tambem a Cruz do frontespicio para a mesma parte do Norte, como em *Lofoza*. No Lugar de *Triamunde* cahiram com o terramoto humas cazas terreas. Nesta Villa tremeram com tanta força todas as Igrejas, que a gente que nellas estava receiando, que os tectos, e as paredes fossem campas das suas sepulturas, buscaram apressadamente as ruas para seu refugio. A dos Religiosos Capuchos padeceu mais que as outras; porque se lhe abriu a abobeda, e o Coro em seis partes, ameaçando huma pronta ruina. Na de S. *Francisco* cahiu a bola de hũa das pyramides que lhe servem de ornato. Arruinaram-se, e poltraram-se por terra muitas paredes. Na bella caza do campo de *Villa-Flor*, que na vezinhança desta Villa edificou com igual cuidado, que despeza o senhor de *Abadim*, e *Negrelles*, huma das figuras, que ornamento magnifico Palacio, e representa *Portugal*, tendo doze palmos de alto, e estando colocada sobre a altura de 70, se voltou cõ a força do terremoto da parte do Norte para o Nacente, e o remate de hũa pyramide de pedra da primeira fachada sahindo do seu lugar prodigiosamente nam cahiu em terra, e na fachada da parte da rua q̄ vay para o Forte de S. Antonio se alagou a abobeda de huma das janelas. Dizem algumas pessoas, q̄ ao nacer do Sol, no mesmo dia do Sabbado, se viram no ar duas espadas de fogo esgrimindo, o que podia ser ilusão da vista. Os abalos, ou tremores da terra, continuaraõ aos dias seguintes, porrem os ultimos pouco perceptíveis.

Lisboa 8 de Janeiro.

A Corte continua no Real sitio de *Bellem*, onde SS. Magestades Fidelissimas, e SS. Altezas logram perfeita saude. Tem-se dado varias providencias para o remedio dos habitantes desta Cidade, e se cuida na sua reedificaçam.

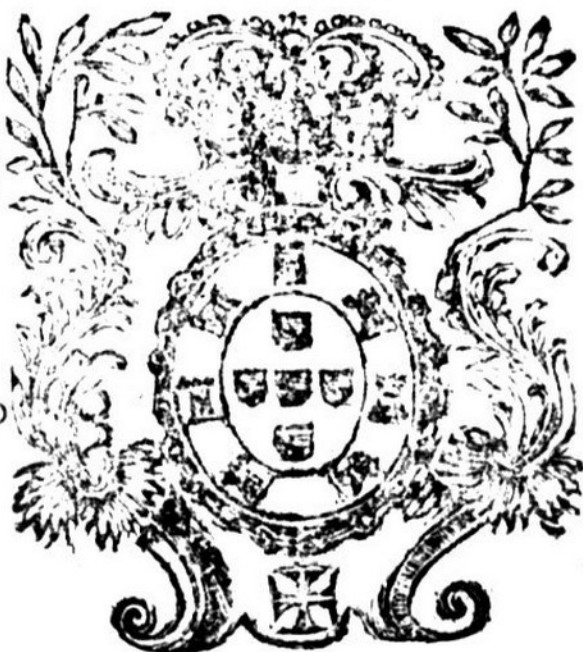
No anno de 1752 se imprimiu hũ papel na Officina de Pedro Ferreira. com o titulo de Fugida do Mundo para o Dezerto, composto pelo Veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas. Vende-se na Officina de Manoel Soares.

GAZETA DE

L I S B O A

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 15 de Janeiro de 1756.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO,

Bruxellas 18 de Dezembro..



S vozes, que ultimamente correrão de que o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador general, faria huma viagem ainda neste anno á Corte de *Vienna*, nam continuam ja, e he muy verosimil que S. A. Real nam emprenderá esta viagem antes da Primavera do anno proximo. No dia 8. do corrente se festejou o An-

niversario do nascimento do Imperador, que entrou no anno 48 da sua idade. Logo pela manhã se annunciou este festejo ao Povo com tres salvas de artilharia das nossas muralhas. Pelas onze horas se ajuntou no Paço a principal Nobreza, para dar os parabens a S. A. Real, que depois jantou em publico, e de noite houve hum baile gratuito no theatro grande.

Prenderam os dias passados hum Official Francez pelo

pelo crime de andar subornando os Soldados da nossa guarnição para os fazer passar a servir nas Tropas do Rey Christianissimo. Sahiu, e publicou-se depois huma ordenação da Imperatriz Rainha nossa Soberana, pela qual determinou que todas as pessoas, assim desta Cidade, como das mais Praças, e terras destas Provincias, das quaes se provar que tem dado meynos para dezertarem os Soldados, que se acham servindo nas suas Tropas, sejaõ pela primeira vez condemnados a açoutes, e a ser marcados pela manõ do algoz, e pela segunda castigados cõ pena de morte.

Publicou-se outra ordenação da mesma Augusta Senhora, pela qual estabeleceu *Lanternas* em todas as ruas desta Cidade, declarando que estas começaram a se acender este anno na vespera do Natal até o primeiro de Abril seguinte, e nos outros annos, durante os seis mezes de Inverno, começando no primeiro de Outubro até o primeiro de Abril seguinte, nas horas que se indicaram em huma ordem publica do Magistrado, das quaes terá cada Centenario hum exemplar, do qual se devera prover em caza do Impressor da Cidade. Que estas Lanternas serem providas de azeite bom, e limpo, com trossidas de doze fios de algodam, e que no tempo de grande frio as proverám com azeite de linho, e canhamo: Que os Centenarios serem obrigados a rondar de quando em quando as ruas do seu bairro, e a dar parte por escrito todos os mezes do estado, em que estam as ditas lanternas; e se defende, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, ou condiçam que seja, dannifique de nenhum modo as mesmas lanternas, sobpena de pagarem 60 florins, ou de hum desterro de dez annos, se deixarem de pagar logo a dita somma.

Os Estados de *Barbante* continuam a ponderar os pontos, que deram motivo á sua presente assemblea, consistindo o principal, conforme nos alleguram, na concessam de hum subsidio extraordinario, que se lhes pediu da parte da Imperatriz Rainha; destinado para o pagamento das Tropas, que estam guarnecendo as Praças da
sua

sua Provincia. As Conferencias, que se tinham principiado nesta Cidade para se ajustarem com a Republica de *Hollanda* os negocios da *Barreira*, e da *Tarifa*, parece que se nam continuaram; porque *Mr. Mitchell*, que assistia nellas como Commissario do Rey da Gran Bretanha, partiū para Londres, donde mandou ordem para se vender a mayor parte dos moveis, que tinha na casa, em que aqui habitava.

Segundo os differentes avizos, que se tem recebido assim de *Flandres*, *Francez*, como de *Artois*, de *Cambray*, e da parte de *Haynaut*, que pertence á Coroa de França, se nam tem feito nellas atégora nenhuma disposiçoens militares, que annunciem o rompimento da paz; samente se sabe que se destacaram agora dous Batalhoens das guarniçoens de *Valenciennes*, e de *Douay*, para reforçarem as Tropas que estam em *Duncquerque*. As cartas recebidas desta ultima Praça dizem que ali se estavam esperando brevemente de varios portos de França cinco Galés, e 50 navios, e Fragatas de guerra, para que logo que chegarem se fazer hum grande embarque de Tropas; para o qual se haviaõ transportado áquelle territorio 24 peças de artilharia, e hum grande numero de obreiros, e outras pessoas para trabalharem no Arsenal, e se acham prontas na esplanada todas as carreta, e jan-gadas para a conduçam da artilharia, feitas em *Peronna*, e em *Santo Quintino*: acrecentando, que a Brigada Irlandeza destinada para esta expediçam se lhe aumentam 20 homês em cada Companhia, e q̄ varios negociantes Francezes tem cartas de *Londres*, nas quaes se diz que aquella Corte declarará brevemente a guerra contra França.

HOLLANDA *Haya 25 de Dezembro.*

O S Estados desta Proviucia, que estiveram juntos a semana passada, se separaram a 21 do corrente até outra nova convocaçam Varios Ministros estrangeiros tem tid) conferencias com o Presidente da Assembleia dos Estados geraes, e com outros Ministros do governo, entrando neste numero o Marquez de *Bonac* Embai-

baixador de França, e o Conde de *Afry*, que estes dias chegou da mesma Corte com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Christianissima, encarregado de huma commissão particular, que ha de tratar com esta Republica. O Feld Marechal Duque de *Brunsvic Volfenbuttel*, e os Ministros, que aqui residem da parte das Cortes de *Vienna*, e de *Londres*, tiveram a 16 deste mez conferencias separadas com o Conde de *Heyde-Hompesch*, q̄ naquella semana era o Presidente da Assembleia dos Estados geraes, e como este precedentemente havia tido outra assaz dilatada com S. A. Real *Madama* a Princeza Governadora, ha bastante fundamento para se presumir que a materia, sobre a qual conferiram, he de grandissima importancia. Chegou a 22 a esta Corte o Principe reinante de *Nassau Veilburgo* dos seus Estados de Alemanha, e no dia seguinte, depois de haver sido cumprimentado pela mayor parte dos Ministros estrangeiros, e de muitas outras pessoas da primeira distincão do Paiz, foi a Corte ver Suas Altezas Real, e Serenissimas. Mandou-se renovar a prohibiçam, que já havia, de se dispararem nas ruas espingardas, arcabuzes, ou chrabinas, nem lançar nenhum genero de foguetes ou busca-pés, ou do ar; debaixo de graves penz.

Pelas ultimas cartas escritas de *Helvecia* se tem a noticia de que a 9 deste mez pelas duas horas e meya da tarde, se sentiu em Berne, e em outros districtos daquelle Cantam hum abalo de tremor da terra, que durou perto de hũ minuto, mas q̄ nam tinha causado outro mal mais, q̄ o do susto. Pelo Patriam de hum navio, que chegou dos portos de *Barbaria* a *Amsterdam*, se tem a noticia de que em *Tunes* se eslavam fazendo grandes preparaçõs para sustentar vigorosamente a guerra, que agora se accendeu de novo entre aquella Regencia, e a de *Arjel*, e que ha razoens para esperar que os *Arjelinos* nam teriam nella alguma ventajem, porque os *Tunesianos* tem por certo que em cazo de necessidade seram poderosamente soccorridos pelo *Dey*, e Regencia de *Tripoli*.

GRAN BRETANHA *Londres 19 de Dezembro.*

HAvendo-se ajuntado a 13 do mez passado o Parlamento, na forma da ultima prorogaçam Real, passou o Rey á Camera dos Pares com as ceremonias costumadas; e mandando chamar aos Communs deu principio á sessam, fazendo as duas Cameras a fala seguinte.

MY LORDS, E MESSIEURS.

„ **O** Estado presente dos negocios, e a firme resoluçam em que estou de tomar em todas as ocaziões importantes o parecer, e assistencia do meu Parlamento, me obrigaram a vos fazer ajuntar mais cedo.

„ Depois da vossa ultima sessam tenho tomado as melhores medidas, que me foi possivel, para a defenſa dos nossos estabelecimentos na America, e para recobrar nas mesmas partes varios territorios, que se nos tem tomado com huma manifesta violaçam da Paz, e contra a fé dos Tratados mais solemnes. A este fim se tem feito trabalhar com vigor em pôr as forças maritimas deste Reino em estado de nos servirmos dellas, e se tem mandado daqui algũs reforços de Tropas á *America septentrional*; e se te tem dado a diferentes Colonias os esforços necessarios para se defenderem, e para manterem o direito da posse da Gran Bretanha.

„ Dezejando sinceramẽte guarnecer os meus Povos das infellicidades, que a guerra costuma produzir, e prevenir ainda no meyo das perturbaçoens presentes, que o seu flagelo se nam extenda a todas as partes da Europa, estive sempre disposto a aceitar propostas de composiçam, quando se achassem razoaveis, e que podiam acordar-se com a honra, e dignidade da minha Coroa; porem ainda ategora França as nam fez semelhantes. Tenho applicado todos os meus cuidados para prevenir as injustas invazoens dos Francezes; impedir os seus ulteriores progressos, fazer valiozo o nosso direito, e haver satisfaçam das hostilidades cometidas contra nós em huma plena paz, e dissipar os designios, que se podem crer com razam formados contra os meus Reinos, e os meus

„ meus Dominios. Segundo este methodo segui a planta,
 „ que já vos mandei apresentar, e tive a satisfação de re-
 „ ceber as mais fortes afféverações, de que as apoyareis
 „ com todo o vosso poder.

„ Quem nos pôde impedir tomar as medidas, que
 „ sam essencialmente necessarias para a nossa defen-
 „ sa, e para a nossa segurança? Meu bom irman o Rey
 „ de *Hispanha* nam vê sem sentimento as differenças,
 „ que se tem movido; e a parte, que toma na felicidade
 „ geral da Europa, lhe faz dezejar ardentemente que se
 „ nam perturbe a tranquillidade publica, e agora acaba
 „ de me assegurar que a sua intenção he continuar nas
 „ mesmas idéas pacificas.

„ Nam duvido de nenhum modo, de que o meu Parla-
 „ mento me ajude a chegar a este grãde fim, acordãdo-me
 „ os subsidios necessarios; e a razam que tenho para assim
 „ o crer, he que depois que me acho empenhado nesta
 „ justa causa, em que toda a Naçam he interessada; me deu
 „ na sua ultima sessam sinaes certos de seu affecto. Sobre
 „ este principio he que tenho augmentado cõsideravelmen-
 „ te, e tanto quanto me ha sido possivel, as minhas for-
 „ ças do Mar, e de Terra; e que conclui com a Impera-
 „ triz da *Russia*, e com o Landgrave de *Hassia-Cassel*
 „ os Tratados que vos farei comunicar.

MESSIEURS DACAMERA DOS COMMUNS

„ T Enho dado ordem, para se entregar na vossa Ca-
 „ mera hum mapa exacto das dispezas necessarias
 „ para o serviço do anno proximo, e outro dos gastos ex-
 „ traordinarios, que neste tenho feito, em virtude do
 „ poder que o Parlamento ire tinha dado. Veio com
 „ hum verãdeiro cõpazer que o serviço mencionado
 „ requere subsidios cõsideraveis; mas nam pedirei mais
 „ que aquelles, que sam absolutamente necessarios para
 „ poder pôr em execuçam as medidas, q̃ com o vosso con-
 „ sentimento tenho tomado para a segurança dos meus
 „ Reinos, e dos Dominios de que estã em posse, e tudo
 „ o q̃ me acordares applicarei com a mayor economia ao
 „ uzo, para que mo tendes dado

MYLORDS, E MESSIEURS.

, **E**U repouso inteiramente sobre o vosso dever, e so-
 , bre o affecto de que por tam diversas vezes me ten-
 ,, des dado provas convencentes. Nam se encontrou nun-
 ,, ca circumstancia, em que a minha honra, e o inte-
 ,, resse essencial da Gran Bretanha hajam tido mayor ne-
 ,, cessidade do vosso zelo, da vossa uniam, e da vossa próti-
 ,, dam em expedir os negocios que tendes que tratar.

,, Retirou-se S. Mag. os Communs voltáram para a
 ,, sua Camara, e os Senhores nomeáram huma Junta para
 ,, formar o Memorial que deviam apresentar ao mesmo
 ,, Senhor no dia seguinte rendendolhe as graças pela fala
 ,, que fez a todo seu Parlamento.

,. Tem-se ouvido nesta Cidade com tanto espanto co-
 mo indignaçam, as vozes, que se tem espalhado em
 muitas Gazetas estrangeiras, especialmente nos artigos de *Pa-
 riz*. q̄ os Inglezes exercitavam na America crueldades, q̄ nunca
 se usaram entre as Naçoens polidas; e parece necessario para
 defabuzar o povo, provar por factos modernos qual das
 duas Naçoens procede com mais humanidade. He constante
 que depois da açam succedida no mez de Agosto passado, j̄n-
 to á ribeira do *Obio* recusaram os Francezes aos infelices of-
 ficiaes, e soldados Inglezes, que ficáram feridos no campo da
 batalha, nam só a entrada no seu Forte, mas nem lhes deram o
 menor socorro, deixando-os expostos á barbaridade dos Indios,
 que a sangue frio muito tempo depois do combate os mata-
 ram; devendo os tratar segundo a pratica da guerra, e da
 humanidade. O General *Baram de Diskavu*, e os Officiaes
 Francezes que ficáram prisioneiros na batalha que se deu em
 Setembro junto á borda do Lago do *Sacramento* (ou *Lack
 George*) nam experimentaram semelhante tyrania; porque o
 General Inglez os fez tratar com o mesmo cuidado, que teve
 da sua propria gente; e assim lhes pareceu que antes estãvam
 no meyo dos seus naturaes, que entre os seus inimigos;
 nem o mesmo General permitiu aos Indios do seu exercito,
 tirassem huma só cabeleira a nenhum, que dava o menor si-
 nal de vida. Da mesma sorte se nega a vóz que se espalha de
 que os Francezes, que se acham actualmente prisioneiros em
 Inglaterra, que sãvam muytos mil, estãvam tratados com muita
 dureza, porque nam ha cousa mais contraria á verdade pois
 se

se cuida em suavizar-lhes a sua prizam quanto permite a boa policia, e a segurança publica.

O *Lord Maire*, ou Presidente da Camera desta Cidade, recebeu nos dias do mez passado ordem na Secretaria de guerra, para ter a Ordenança de Londres pronta a marchar, e para a fazer exercitar todos os dias no manejo das Armas. Assegura-se, que as mesmas ordens se mandaram a todos os Condados (ou Comarcas) do Reyno. Tiraram-se da Torre muitas peças de artilharia de bronze grossas, que se mandaram para os Condados de *Suffex*, e de *Kent*, para se porem nas baterias que se tem feito ao longo das Costas. O General *Havvley* partiu para *Cantuaria*, a tomar o Commandamento das tropas, que estam repartidas nas vizinhanças daquella Cidade. Assegura-se, que no caso, que haja guerra, se aumentarám vinte homes a cada Companhia; e q̄ para segurarmos melhor as nossas Coitas contra toda a invazam que se intenta fazer nellas, chegará o numero dos nossos marinheiros, destinados a servir na Armada Real, a 500, antes que o presente anno se acabe. Os Povos estam tam persuadidos de quanto nos he necessaria huma Armada numerota, e bem aparelhada, que quazi todas as Cidades do Reyno, hũa depois de outra, tem feito publicar advertencias, pelas quaes promettem premios, alem dos expressados na proclamaçam Real, a todos os marinheiros dextros, que voluntariamente se offerecerem para servir na Armada Real, e a Cidade de *Aberdeen* em *Escocia* assignalou o seu zelo nesta ocaziã, aumentando 25 chelins aos ditos premios. O Duque de *Marleborough*, e o Cavaleiro *Ligonier* andam vizitando as Costas das Provincias de *Kent*, e *Suffex*, onde se ajunta hum corpo de Tropas. Nam temos esperanças de que se possa compor esta Corte com a de *Ver-salbes*.

A D V E R T E N C I A

As Gazetas se continuam, e se vendem na Officina de Manuel Soares na Calçada de Santa Anna defronte da Igreja de Nossa Senhora da Pena. No Adro de São Domin, os na loge de Bento Soares. Em casa de Agostinho Xavier Litrico no campo do Curral defronte do matadouro na primeira escada da parte esquerda no segundo andar. Na rua do Salitre por cima do Estanco. Na loge de Antonio Paulino no Campo do Curral perto da Casa do Senado.

GAZETA

DE

L I S

B O A



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 22 de Janeiro de 1756.

GRAN BRETANHA. *Londres 15 de Dezembro.*



Camara dos Senhores muy satisfeita da fala, que o Rey lhe fez no dia em que se deu principio á sessam do Parlamento, dandolhes conta de todas as medidas, que tem tomado para a defensa destes Reynos, e seus Dominios; nomeou alguns dos seus membros para que em huma Junta formassem o Memorial, em que lhes queria mostrar o seu agradecimento, e lho apresentaram logo no dia seguinte, formando com estas expressoens.

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

„ **N**O's os obedientissimos, e fidelissimos Subditos de
 „ Vossa Magestade, os Lords espirituaes, e tem-
 „ poraes, juntos em Parlamento, pedimos a Vossa Mag.

D

a

„ a permissam de lhe rendermos muito humildemente
 „ as graças pelo clementissimo discurso emanado do
 „ seu Throno.

„ O paternal cuidado, que V. Magestade em todas as
 „ occasioens tem tido de segurar a felicidade dos seus po-
 „ vos, nunca se manifestaram tanto como nesta critica
 „ circumstancia, pelo ardente desejo que mostra de os
 „ guarecer das infelicidades da guerra, e pela constancia,
 „ com que tem recusado dar ouvidos a algumas propos-
 „ tas de composiçam, desarrasoadas, e incompativeis
 „ com a honra, e dignidade da sua Coroa. Quando nos
 „ consideramos quanto á conservaçãõ do direito, e posses-
 „ soens da Gran Bretanha na America, he essencial, e im-
 „ portante ao cômercio, e prosperidades destes Reinos,
 „ não podemos sem hum verdadeiro sentimento lembrar-
 „ nos de que França em plena paz, e contra a fé dos Tra-
 „ tados, haja concebido, e executado emprezas tam in-
 „ justas. Nada pôde igualar o espanto, que nos causa hũ
 „ procedimento semelhante, mais que o reconhecimen-
 „ to, q̃ temos, do cuidado que V. Magestade toma de pro-
 „ teger as suas Colonias contra semelhantes violencias, e
 „ usurpaçoens, e para restaurar, o que se lhe tem tomado
 „ tam injustamente.

„ Se ha algumas Potencias, que se lhes tenha afigura-
 „ do, que V. Magestade, e o seu Parlamento podiam ver
 „ com os olhos de tranquillidade hostilidades desta na-
 „ tureza, bem podiam ter reconhecido ha muito tempo o
 „ seu engano.

„ Nós reconhecemos tambem com idéas de gratidam,
 „ a prudencia, e bondade, que V. Magestade tem mos-
 „ trado; reforçando como tem feito com tam ardente
 „ prontidam as suas forças navaes, aumentando as suas
 „ Tropas de terra, com tanta attençaõ á commodidade dos
 „ seus Povos, e dando tam generosamente aos seus vale-
 „ rozos, e fieis Subditos, que se acham nas suas Provin-
 „ cias na America, esforços, que nesta importante circunf-

„ tancia os poem em estado de poderem reunir todas as
 „ suas forças contra o inimigo, como requiere o seu dever,
 „ o seu interesse, e o commum perigo a que se acham
 „ expostos. Tem Vossa Mag. feito conhecer sufficiente-
 „ mente que nem idéas ambiciozas, nem dezejo de
 „ excitar novas perturbaçoens, tem sido a regra do seu
 „ procedimento. A sua prudencia, e a grandeza do seu
 „ espirito se tem manifestado aos olhos de todo o Uni-
 „ verso, com as disposiçoens que se animou a fazer, para
 „ prevenir huma guerra geral na Europa; e com o cuy-
 „ dado que teve de dirigir todos os seu projectos, e ope-
 „ raçoens ao fim util, e necessario, que teve a bondade
 „ de nos declarar.

„ Com huma verdadeira fatisfaçam havemos sabido
 „ as pacificas disposiçoens de Sua Magestade Catholica,
 „ que quadrando com a boa intelligencia, que iubstite
 „ entre as duas Coroas, parece seguram ao mesmo tempo
 „ a felicidade geral da Europa.

„ Faltaria-mos ao que devemos a Vossa Magestade, e
 „ á nossa Patria, se nesta cauza justa, e nacional nam
 „ prometesse-mos acordar de muito boa vontade a Vossa
 „ Magestade, os socorros mais efficazes, e mais prontos.
 „ Nada nos póde desviar de cumprir as alleveraçõens, que
 „ se fizeram a Vossa Magestade na ultima sessam do seu
 „ Parlamento. Nós nos achamos mesmo obrigados pelos
 „ vinculos mais fortes do dever, do reconhecimento, e
 „ da honra a concorrer com Vossa Magestade, e de o
 „ apoiar em todas as medidas, e alianças que julgou de-
 „ via tomar para sustentar o direito da sua Coroa, para
 „ fazer abortar todos os designios de *França*; e para
 „ ajudar a Vossa Magestade a fazer inuteis todas as em-
 „ prezas, que se podem formar nam só contra os leus
 „ Reynos, mas tambem contra alguns dos seus outros
 „ Estados, *ainda que nam pertencam á Coroa da Gran*
 „ *Bretanha*, no cazo que venham a fer acometidos.

„ Penetrados, como estamos, destas idéas pedimos a
 „ Dij Vossa

„ V. M. a permissam, de lhe a Tegurarmos do intimo dos
 „ nossos coraçoes o no universal dever, e o affecto que
 „ temos a sua sagrada peboa, e de asseverarlhe ao mesmo
 „ tempo, que respeitamos sempre a conservaçam do go-
 „ verno de V. M. e da successam Protellante na sua Ca-
 „ za, como a unica coula de que depende, depois de
 „ Deus, a conservaçam do nosso culto, e da nossa liber-
 „ dade: e se ha Potencia, q̄ vanmente se tenha jactado de
 „ que as preparaçoens com que nos ameaça nos poderá
 „ elpantar, e impedirnos tomar medidas vigorozas, o
 „ nosso constante procedimēto lhes fará ver que as suas
 „ idéas a enganam; e que ainda que nam tenhamos inten-
 „ to algum de fazer mal aos nossos vezinhos, estamos cõ-
 „ tudo dispostos a sacraficar os nossos beins, e as nossas
 „ vidas na deiffensa de V. Mag. na dos seus Dominios, e
 „ na do comercio, e justo direito da Gran Bretanha.

A este Memorial fez Sua Mag, a resposta seguinte.

MYLORDS.

E U vos agradeço cordialmente este zelozo, e affectuozo
 Memorial. Nelle noto com inteira satisfaçam o zelo
 que mostraes ter para a minha pessoa, e para o meu go-
 verno, como tambem do verdadeiro interesse da vossa Pa-
 tria, do qual eu estou resolutto a me nam separar nunca.
 As asseveraçoens que me fazeis de cuydar na deiffensa dos
 meus Estados de alem Mar, sam huma prova bem forte
 do affecto que me tendes, e de quanto vos interessaes na
 minha honra. Nada sera capaz de me impedir que siga as
 medidas que se tem tomado para conservaçam dos Domi-
 nios, e dos direitos dos meus Reynos, nem chegar a huma
 composiçam com justas, e honrozias condiçoens.

No Sabado 15 foi a Camara bayxa do Parlamento em corpo ao Palacio de S Jayme, onde apresentou ao Rey hum memorial deste teor.

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

„ **N** OS os muy submidos, e fidelissimos Subditos
 „ de V. Mag. os Communs da Gran Bretanha, jun-
 „ tos em Parlamento, pedimos a V. Mag. a permissam de
 „ lhe

„ lhe rendermos as graças pelo seu clementissimo discurs-
 „ fo, emagado do throno, e de lhe darmos ao mesmo tem-
 „ po os parabens da sua feliz restituicam a estes seus
 „ Reynos.

„ Com os coraçoes muy cheyos de gratidam offe-
 „ recemos a V. Mag. os noslos muyto humildes agrade-
 „ cimentos pelo cuidado paternal, com que se tem apli-
 „ cado a manter os seus povos no logro do doce bem da
 „ Paz; e como esta se nam tem alcançado com condiçoens,
 „ que se acomodassem com o verdadeiro interesse deste
 „ Reyno, lhe rendermos tambem as graças pela prontidam
 „ com que poz em estado de servir as suas forças navaes;
 „ e pela magnanimidade, e rezoluçam que tem mostrado,
 „ para defender os Dominios da Gran Bretanha na *Ame-*
 „ *rica*, que nam sómente tem sido invadidos, mas ataca-
 „ dos manifestamente pelos Francezes no meyo de huma
 „ plena Paz; e que se acham em tanto perigo, pelos confi-
 „ deraveis reforços de tropas, q̃ tem mādado ir da Europa.

„ Nós reconhecemos, e admiramos a alta prudencia, e
 „ moderaçam com que V. Mag. ainda que tam vivamente
 „ provocada, tem feito quanto lhe foi possivel, para que
 „ estas cousas se pudessem conduzir a huma composiçam
 „ razoavel, e para evitar as infelicidades de huma guerra
 „ geral, reduzindo todas as suas operaçoens ás medidas
 „ necessarias para a sua propria deffensa; procedimento,
 „ que prova bastantemente ás outras Potencias da Europa,
 „ a rectidam das suas intençoens, e que as deve convencer
 „ de que nam he V. Mag. o agressor.

„ O generozo interesse, que o Rey de *Hespanha* toma
 „ da felicidade commua da Europa, e as alleveraçoes,
 „ que este Monarca faz a V. Mag. do dezejo que tem de
 „ manter a tranquillidade publica, nos cauza huma grande
 „ satisfaçam.

„ Pedimos a V. Mag. a permissam de lhe assegurar
 „ que os seus seus Communs apoyaram vigorozamente, e
 „ com grande gofio todas as prudentes, e necessarias me-
 didas

„ didas, e alianças, que póde haver feito, para sustentar
 „ o justo direito, e possessões da sua Coroa, e para os
 „ garantir contra todos os designios, que os Francezes
 „ poderám haver formado, em consequencia de não haver
 „ querido V. M. assentir ás suas injustas invazoens, e que
 „ nos reconhecemos obrigados pelos motivos da justiça,
 „ e do reconhecimento de o ajudar a rebater os insultos, e
 „ ataques a que se poderám achar expostos alguns dos
 „ seus Dominios, *ainda que nam pertençam á Coroa da*
 „ *Gran Bretanha*, em satisfação da parte, que V. Mag. ha
 „ querido tomar em hũa causa, a q̄ o interelle deste Rey-
 „ no, se acha tam immediata, e essencialmente affecto.

„ Nós rendemos humildemente as graças a Vossa
 „ Mag. pelo atenciozo cuydado com que tem procedido
 „ no aumento das suas forças de terra, de huma maneira,
 „ que de nenhum modo se faz pezado aos seus Povos.

„ Nós lhe alleguramos que os seus fieis Commons
 „ estam na rezoluçam de lhe acordar taes subsidios como
 „ se julgarem necessarios nesta importante conjuntura, e
 „ que em todas as noílas deliberaçoens faremos ver a
 „ todo o Univerſo, que temos sinceramente no coraçam
 „ a honra do noſſo Rey, a conservaçam do seu governo,
 „ e os verdadeiros interelles deste Paiz.

Respondeu Sua Magestade a este memorial na fôrma
 seguinte.

MESSIEURS

E U vos agradeço este leal, e affectuozo Memorial, po-
 deis estar seguros, que *ainda que nam ha couza,*
que eu dezeje tam ardentemente como huma composiçam
com seguras, e honrosas condiçoens, estou com tudo
rezoluto a proteger, e sustentar o justo, e indubitavel di-
reito, e possessões da minha Coroa.

As asseveraçoens que me fazeis de me dar os vossos
socorros para a deffensa dos meus Estados estrangeiros,
no caso que sejam atacados, por causa das medidas,
que eu sigo para o verdadeiro interesse destes Reynos,

ſam

fam provas da affeição que me tendes ; e do respeito que guardaes á minha honra, e o q me causou a mayor satisfacção.

Na Terça feira 18. depois de se haver aprovado na Camara dos Communs hum subsidio ao Rey , se ordenou que se apresentasse hum novo Memorial a Sua Magestade ; para lhe suplicar queira mandar-lhes os rois das despezas da Marinha, da Artelharia , e das guarniçoens para o anno de 1756. hũa lista dos Officiaes reformados, hum mapa da despeza , que se faz com os Pensionarios externos do Hospital Real de *Chelsea* , e outro das sommas empregadas para o serviço do anno corrente. Logo a 19. foram elles papeis entregues na Camara, onde, depois delidos , e examinados, se determinou que ficassem no bufete para uzo dos Deputados. A 25. entregaram na mesma Camara os Commissarios encarregados do cuidado de entreter a Ponte de *VVestminster* varios rois das despezas que se tem feito no decurso do presente anno para a sua conservaçam ; os quaes depois de lidos se deixaram ficar no bufete para se examinarem. A 26. entregou na Camara alta o Conde de *Holdernéz* , Secretario de Estado da repartiçam dos negocios do Norte , as copias dos dous Tratados concluidos entre o Rey , e a Imperatriz da *Russia* , hum assignado em *Petrishurgo* a 30. de Septembro passado ; outro em *Moscou* a 11. de Dezembro do anno de 1742. e a copia de outro feito entre Sua Magestade , e o *Landgrave de Haffia Cassel* , assignado em *Hanover* a 18. de Junho do presente anno ; e havendo-se lido os seus titulos se ordenou ; que se notificariam todos os membros da Camara , para assistirem na Quarta feira proxima ao seu exame.

Os Communs se formáram no mesmo dia em Junta sobre os meynos de extrahir dos Povos o subsidio, que se conveyo acordar ao Rey , e tomaram sobre esta materia as resoluçoens seguintes : a saber impor huma tayxa de 4 chelins por cada libra esterlina , nas terras, e beins de
raiz

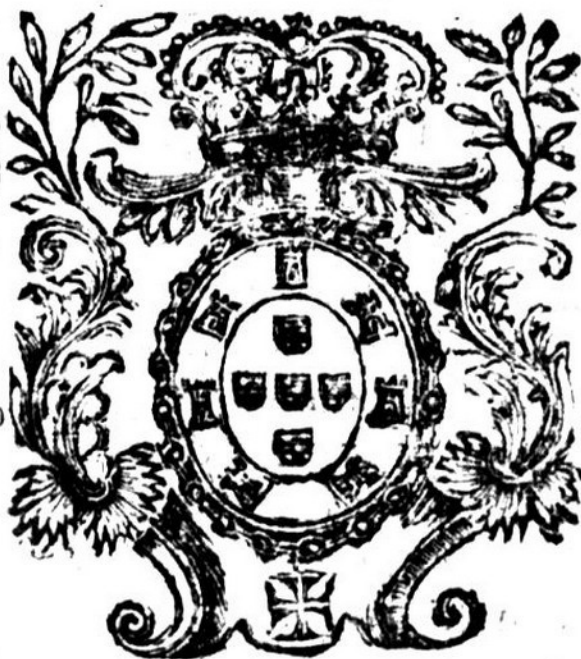
raiz da Gran Bretanha, durante o anno de 1756. e que os direitos impostos sobre as bebidas *Dreche*, *Mum*, *Cida*, e vinho de peras, se continuaram no mesmo anno. A 27. se deu parte na Camara destas resoluçoens, que se tomaram na Junta, e todas foram aprovadas. A 12. de Dezembro se formou a Camara em Junta sobre os meynos de prover o subsidio; e se rezolveu acordar 54U 140 libras esterlinas para fazer boas as condiçoens contratadas com o Landgrave de Haffia Cassel; e havendo-te proposto acordar tambem 100U libras esterlinas, para fazer effectivas as condiçoens ajustadas com a Imperatriz da *Russia*, se moveram sobre esta proposta debates muy vivos, que se dissiparam com a pluralidade de 289. votos contra 121. Rezolveu-se tambem acordar a somma de 10U libras esterlinas para satisfazer as que se contrataram com o Eleytor de Baviera. A 15. se deu parte á Camara das resoluçoens tomadas na Junta, e se encontrou de novo alguma opozicam á somma convinda com a Imperatriz da *Russia*; mas deixando se aos mais votos, se aprovou com a mayoria de 263. contra 69. Aprovaram-se tambem com a de 159. contra 72. a somma acordada ao *Landgrave de Haffia Cassel*; e sem nenhuma contradicam do Eleytor de *Baviera*. A 17. formando-se de novo a Camara em Junta sobre o subsidio, tomou as resoluçoens seguintes; a saber acordar 219U 021. libras esterlinas (ou hum mil e novecentos setenta e dous mil cento, oitenta e nove cruzados Portuguezes) para a despeza ordinaria da marinha no anno de 1756. 10U libras esterlinas, (ou noventa mil cruzados Portuguezes) para o entretenimento do Hospital de *Greenwich*; e 53U 953 libras esterlinas, (ou 480U 668. cruzados) para os Pensionarios externos do Hospital Real de *Chelsea*, no mesmo anno 1756. Destas resoluçoens se deu parte na Camara a 18. e todas foram aprovadas.

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 29 de Janeiro de 1756.

Continuam as noticias da

GRAN BRETANHA. *Londres 26 de Dezembro.*



Ontem com a occasiam da Festa do Natal houve no Palacio de S. *Jayme* hum grande concurso de Nobreza para cumprimentar ao Rey nosso Soberano. Recebeu Sua Magestade huma Carta do Rey Christianissimo, emque lhe deu parte do nascimento do Conde de Provença feu Neto, e lhe respondeu logo,

dandolhe o parabem. Recebeu-se de *Gibraltar* huma Carta com a data de 20. de Novembro, de que daremos aqui o extracto.

„ Desde o primeiro do corrente havemos sentido nesta
 „ Cidade muytos abalos de tremor da Terra. O primeiro
 „ teve principio no dito dia, hum pouco depois das dez
 „ horas da manhan, e durou meyo minuto, e foi seguido

E

„ de

„ de outro muyto mais forte, ã teve 5 para 6 segundos de
 „ duraçam. Nam sabemos explica: quanto ambos nos dei-
 „ xaram consternados. A fonte, que está na Praça de ar-
 „ mas, cessou de correr tres para quatro minutos, e de-
 „ pois lançou muita mais quantidade de agua, que de or-
 „ dinario. As dô mar subiram em hum instante a quasi sete
 „ pés de altura, e passados quinze minutos se recolheram,
 „ e ficaram tam bayxas, que hum navio pequeno se achou
 „ na Praça em seco. Durou este fluxo, e refluxo extraor-
 „ dinario do mar até a manhan do dia seguinte. Os Ca-
 „ pitaens, e Mestres dos varios navios, que estavam na
 „ Bahia, se viram afflicto com o receyo de que por inflan-
 „ tes focavam em algum penhasco; e muytos navios
 „ mercantis Hollandezes, que neste tempo se achavam
 „ na altura do *Cabo de Santa Maria*, fizeram por varias
 „ vezes todos os sinaes, que ordinariamente fazem quando
 „ se acham em aperto. Huma rocha de quazi 40. pés de
 „ comprido se despegou da montanha, com hum ef-
 „ trondo formidavel, e cahiu no mar; o que nam serviu
 „ pouco para dobrar o nosso medo.

„; No dia tres pelas sete horas da manhan nos fez
 „ acordar hum novo abalo. Na tarde do dia seguinte
 „ houve outro, mas muy ligeiro. A este succedeu na
 „ tarde do dia seguinte hum, pouco mais forte; e a 6. pe-
 „ las cinco horas da manhan se sentiu outro mais pequeno,
 „ que fez muito pouco danno.

„ Segundo os avizos q̄ temos de *Tangere*, subiram ali
 „ as aguas do mar a huma altura extraordinaria; e se ob-
 „ servou, que perderam por muytos minutos o seu labor
 „ salgado. Todos os poços da Cidade ficaram em seco al-
 „ guns instantes, e depois se tirou delles agua com cõr
 „ de sangue. A Cidade de *Mequinez* no Reino de *Féz*
 „ padeceu hum consideravel estrago, e pereceu nella hum
 „ grande numero dos seus habitantes. De huma das duas
 „ montanhas, situadas na sua vezinhança, sahio no tempo
 „ do terremoto huma grande quantidade de agua aver-

„melhada , que formou huma especie de Ribeira , a qual
 „depois de muytos dias cessou de correr.

Tambem o Mestre de hum navio , chegado ha poucos dias da *Ilha da Madeira*, referiu , que nella se havia padecido consideravelmente os efeitos deste terrivel terremoto.

As vozes que aqui correram os dias passados de haver o General *Johnson* tomado o Forte da *Ponta da Coroa* , se tem delvanecido com as Cartas chegadas ultimamente da *Nova Yorck* , com data de 6. de Novembro ; as quaes nos informam , que todas as tropas empregadas na America , ás ordens dos Generaes *Johnson*, e *Shirley*, entraram em quarteis de Inverno ; e nam havia nenhuma apparencia de que emprendessem nenhuma açãam consideravel antes da Primavera proxima , em que poderam começar as suas operaçoens militares. Receberam-se Cartas da *Philadelphia* escritas em 14. e 18. de Outubro As primeiras dizem „ Nós nos achamos actualmente em hũa
 „das mais tristes situaçoens que pode haver, e os habitantes dos destritos , que ficam nas nossas costas , estam
 „expostos ás crueldades dos Indios aliados dos Francezes ; 42. pessoas , que por se livrarem do furor destes
 „Barbaros , se retiraram a hum lugar entrincheirado , distante quasi seis milhas do Forte de *Cumberlandia* , foram nelle impiamente mortos ; e depois teve a mesma
 „infelicidade huma familia , que se compunha de onze
 „pessoas. O Coronel *Dunbar* Commandante do seu Regimento , e do de *Halkett* , passou por esta Cidade , fazendo caminho para *Albania* , e com a auzencia destas
 „tropas , e pela má intelligencia que reyna entre o Governador, e a Assembleia geral desta Provincia, se acham
 „as nossas fronteiras sem quem as defenda dos insultos dos nossos inimigos. As segundas nos dizem , que no mesmo dia 18. se haviam prendido por ordem do Governo todos os Francezes , que se achavam estabelecidos naquella Provincia.

Assegura-se, que o nosso Ministerio se acha occupado ha dias em examinar os tratados antigos, e novos, e outros papeis concernentes á extençam dos Dominios da Coroa de França, na America Septentrional; particularmente da parte da *Acadia*, onde esta Potencia parece firmemente resoluta a conservar a propriedade do Paiz, que rega o *Rio de S. Joam*; o qual os Francezes tem por huma das portas mais importantes do *Canada*; porque a todo o tempo acham os seus navios passage livre para *Quebec*, e pela ribeyra de *S. Lourenço* lhes he impraticavel duráte seis mezes do anno, por se achar nelles coberta de gelo; alem de que os nevoeiros espessos, que sempre ha naquelle rio na Primavera, e no Outono, as suas rapidas correntes, os bancos de areya, e os rochedos de que está semeado á flor da agua, fazem a sua navegagam impraticavel pendente a noyte, e de todos estes inconvenientes se acha izento o de *S. Joam*. Trabalha-se seriamente em examinar os titulos da posse, que tanto disputam os Francezes; e se pretende formar huma nova planta, que possa fixar para sempre a extençam dos Estados de huma, e outra Coroa, naquella parte da America; porém parece, que será muy difficultozo o acordo.

Publicaram-se estes dias sinco diferentes proclamaçoens de Sua Magestade. Tres para fixar na sexta feira 6. de Fevereiro hum dia solemne de jejum, e de preces na extençam dos tres Reynos de *Inglaterra*, *Ejcocia*, e *Irlanda*. A quarta para prolongar ainda por mais seis mezes a prohibiçam que já se havia mandado fazer de extrahir para fóra dos Reyno sobreditos a polvora de canham; e a quarta para continuar até 31. de Janeiro proximo os premios concedidos aos marinheiros, que voluntariamente se offerecerem para servirem abordo da Armada Real. Contiuam-se com o mesmo vigor as disposiçoens militares, para nos acharmos prevenidos para a guerra, no cazo que se nam possa excuzar. As tropas, que se mandáram marchar para a parte de *Hertford*, recberam
orden

ordem de formar hum acampamento naquelle deftrito. Tomou-se a refoluçam de formar dez Regimentos novos de Infantaria ; para Coroneis dos quaes Sua Mageftade nomeou já os fogeitos seguintes Monfr. *Abrecombie*, *Naper*, *Montague*, *Joam Campbell*, *Anstruther*, *Lambton*, *VVithmore*, *Perry*, *Carlos Manuers*, e *Arabin*. Diſpoz tambem Sua Mageftade de muitos postos militares, que ſe achavam vagos. As naus, que a Companhia da India Oriental determina mandar para os divertos estabelecimentos, que tem na coſta de *Coromandel*, partiram a 5. do corrente para *Graveſend*, onde tomarám a bordo algumas tropas, e depois ſe fizeram á vela para os lugares a que vam deſtinadas. Sobre o avizo, que o Governo recebeu de q̄ no porto de *Bordeus* ſe trabalhava em armar ſinco, ou ſeis navios grandes, para os mandarem a *Santo Domingo*, e á *Martinica*, mandou logo partir de *Spithead* duas naus de guerra, huma de 40. outra de 24. canhoens, com ordem de fazerem diligencia para ſe apoderarem delles; e ſobre a noticia que ſe eſpalhou que no de *Breſt* eſtava pronta hũa eſquadra compoſta de ſete naus de guerra, e tres Fragatas, deſtinadas a ir ao Mediterraneo, para ſe unir com outra que ſe eſtá apreſtando em *Toulon*; e que vay por Commandante deſta *Moſr. de Macmanara*, Irlandez, ſe expediu logo avizo aos Almirantes *WVeſt*, e *Holbourne*, para terem prontas a fazer-ſe á vela as naus, que eſtam deſtinadas aos ſeus Commandamentos.

Nam obſtante proſeguir ainda a Corte de França nas diligencias das ſuas propoſtas de compoſiçam, e de eſta a dezejar, ſendo as condiçoens honrozias; continuam as noſſas naus em aprezar todas as embarçaçoens Francezas que encontram. A ſemana paſſada foram trazidas a *Portſmouth* os navios ſeguintes a *Sociedade*, que vinha de *Guadalupe* para *Honſleur*, o *Phenix*; que voltava de *Santo Domingo* para *Bordeus*; o *Joam Luis*, navegando da *Terranova* para *Nantes*, e o *Tillemberé*

partido da mesma Costa para *Honfleur*. Nesta semana trouxeram tambem a *Portsmouth* outro navio Francez de 18 canhoens, e 40 homens de equipaje, chamado o *Principe de Angola*, que voltando de *Santo Domingo* para *Havredegraça*, foi aprezado pela nau de guerra *Essex*; e ultimamente a Nau de guerra *Princeza Luiza* conduziu tambem ao mesmo porto dous navios mercantis Francezes, carregados de Açúcar, Caffé, Anil, e outras coufas, hum vindo de *Santo Domingo*, outro da *Martinica*. De *Antigua* se etereve, que o Commandador *Francklin* tinha levado ali quatro prezas da mesma Naçam; a saber *S. Pedro* que hia da *Martinica* para *Marselba*, cuja carga consistia principalmente em Açúcar: o *Gram Duque de Aquitania*, que pailava de *Bordeux* para o *Cabo Francez*; o *Padrinho*, e a *Alcyone*, que navegavam da costa de Africa para *Santo Domingo*: hum com 280. negros a bordo, outro com 151. Recebeu-se avizo de *Hallifax* na *Nova Escocia*, haver entrado no seu porto huma Chalupa de guerra, commandada pelo Capitam *Rous*, no fim do mez de Outubro, depois de andar cruzando algum tempo nas costas da *Terranova*, onde se apoderou de quatro navios Francezes carregados de peyxe, sal, e azeite; e de outro da mesma Naçam, que hia de *S. Maló* para *Luisburgo*, cuja carga consistia principalmente em farinha destinada para provimento daquella Praça.

Londres 9. de Janeiro.

T Em havido estes dias no Palacio de S. Jayme varios Concelhos, para os quaes foram mandados chamar alguns Concelheiros que se achavam fóra da Corte. Nam se divulgou a materia que se tratou nelles; mas presume-se, que se ponderaram os despachos que se receberam da *Haya*, e de varias Cortes do Imperio, e que se tomou resoluçam sobre varias medidas que de antes se haviam arbitrado. He certo, que no dia 6. expediu a Corte sete correysos para diferentes Cortes da Europa, todos com despachos de grande importancia, e se allega

gura.

gura, que com a final conclusam que o governo toma sobre a prezente situaçam dos negocios, que se tratam entre *Inglaterra*, e *França*. Algumas Cartas recebidas de *Pariz* dizem, que actualmente se acha imprimindo hum especie de Manifesto, nõ qual Sua Mag. Christianissima declara as razoens que tem para as suas naus de guerra aprezarem, como em represalia, todos os navios Inglezes que encontrarem; porẽm nam expressa, que declara a guerra formal contra a nossa Naçam. No dia 31. do mez passado se achavam em *Portsmouth* surtos 103. navios Francezes aprezados, e mais de 400 Francezes prisioneiros. No mesmo porto se acham 36. naus, e Chalupas de guerra, e em *Plymouth* outras tantas, e todos tem as suas equipajens completas; das quaes se formarãm brevemente duas fortes esquadras.

Domingo de tarde se expediu ordem para se prendem homens para o serviço da terra, e em consequencia se tem já alistado hum grande numero, que ham de servir para completar os dez novos Regimentos de Infantaria, que se julgou conveniente acrescentar ás tropas da Gran Bretanha, que com este novo corpo consistirãm em perto de 6000 homens, sem entrarem nesta conta os nove Regimentos, que estam actualmente empregados na defenõa da America Septentrional. Tem-se resolvido, que a cada Regimento de Dragoens se acrescentará hum esquadram de *Hussares*. Tem-se mandado daqui para *Plymouth* perto de 200 carpinteiros, para trabalharem em algum naus de guerra, que necessitam de concertos. Mandam-se cobrir com hum forte trincheira os Estaleiros de *Chatam*, em cujo trabalho se empregaram as tropas, que estam acantonadas na vizinhança daquelle porto; e para a direcçam desta obra, se tem já mandado daqui alguns Ingenheiros. Os guardas da Alfandega tomaram os dias passados a bordo de hum navio, que estava pronto a sair do Rio *Tamesis*, 70. quintaes de polvora bombardeira, que em desprezo da ultima proclamaçam

Real

Real se tinham embarcado para hum Paiz estrangeiro. Alegura-se, que muy brevemente sahirá de *Spithead* huma forte esquadra, mas guarda-se hum profundo segredo no seu destino. Corre a vóz de que se levantaram ainda 4000 homens de tropas de Marinha; e que se aumentaram 20. homens em cada companhia dos tres Regimentos das guardas de pé, dos quaes se tem dado ordem para se tirar certo numero de soldados razos, que servirám de Sargentos, e Cabos de esquadra nos dez Regimentos novos. A noticia que se recebeu do lamentavel estrago, que fez na Cidade de *Lisboa* hum terrivel terremoto no 1. de Novembro do anno passado, cauzou nesta Corte, e em toda a nossa Naçam hum sentimento universal. O commercio que se costumava fazer entre este Reyno, e o de Portugal, ficou como suspendido, e se recusaram absolutamente receber as letras de Cambio passadas em Lisboa para Londres. Sua Mag. ficou sensivelmente penetrado do deploravel estado a que ficaram reduzidos os habitantes da dita Cidade, e de outras daquelle Dominio, e declarou querer concorrer com 50000 libras esterlinas (ou 400000 cruzados) da sua propria bolsa para se distribuirem pelos mais necessitados, e escreveu hũa Carta de pezame muy sentida a S. M. Fidelissima que deu a Monfr. *Townshend* (Secretario da Emb. yxada deste Reyno na Corte de Hespanha que aqui tinha vindo com a occasiam da morte de sua Mãe) para que lha entregasse, e informasse ao mesmo Monarca das medidas q̄ aqui se tomam para consolar quãto for possivel os seus Subditos na triste conjuntura em q̄ se acham; e o encarregou tambem de algumas novas instrucçoens para *Monfr. de Castres*, seu Ministro na Corte de *Lisboa*, e para *Monfr. Hay*, que ali reside como Consul da Naçam Britanica. O Cabo de esquadra *Keppel* foi mandado sahir de *Spithead* com quatro naus de guerra, para transportar a Lisboa o dinheiro, e os provimentos comestiveis que Sua Mag. e o Parlamento resolveram mandar para os seus moradores que ficaram em estado deploravel.